



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Actividades 2015

Autor

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal / Viana do Castelo

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de actuação e Objectivos Anuais	4
3. Síntese das ações realizadas	6
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	7
4.2 Formação	23
4.3 Investigação	34
4.4 Outras actividades	43
4.5 Outras actividades não-planeadas	43
5. Metodologia e Avaliação	44
6. Recursos Humanos e Materiais	44
7. Considerações finais	45
8. Anexos	47

1. INTRODUÇÃO

O plano de atividades da EAPN Viana do Castelo tem contributos de diversas origens; por um lado, da informação fornecida pelas diversas instituições que conhecem a realidade económica e social - IPSS / ONG, associadas ou não da EAPN Portugal, de organismos públicos, das redes sociais concelhias, de associações de desenvolvimento local, de associações empresariais, dos meios de comunicação social local - fontes suficientemente credíveis para fornecer algumas pistas sobre os principais problemas sociais e económicos do distrito; por outro lado, as ações planeadas assentam também nas principais conclusões obtidas pelo trabalho de investigação de caracterização económica e social já desenvolvido, e materializado nos 3 estudos desenvolvidos, e nos documentos das redes sociais concelhias (diagnósticos sociais, planos de desenvolvimento social). Naturalmente, o plano estratégico da EAPN Portugal e as diretrizes da organização são naturalmente linhas de orientação para as atividades desenvolvidas. Por último, e de forma decisiva, são as próprias pessoas em situação de dificuldade económica e social, e as respostas sociais onde procuram apoio (nomeadamente os protocolos do Rendimento Social de Inserção, Comunidade de Inserção, etc., e outras respostas sociais análogas) que nos fornecem importantes elementos para o planeamento de algumas ações que possam contribuir para uma maior participação e autonomização destes cidadãos.

Áreas de atuação e objetivos anuais

Tendo em conta as prioridades definidas e o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, e atendendo aos recursos disponíveis, a EAPN Viana do Castelo tem para o ano 2015 os seguintes principais objetivos:

1. Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens), e os agentes económicos, sociais e políticos do distrito de Viana do Castelo (sub-região do Minho Lima) para a realidade da pobreza e da exclusão social, concretamente no distrito de Viana do Castelo.
2. Promover a participação social e cívica dos cidadãos em situação de pobreza/exclusão e de cidadãos com algum nível de incapacidade/deficiência/dependência.

3. Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
4. Promover o conhecimento da realidade económica e social do distrito, através da atualização dos estudos de investigação e promover o debate sobre a resposta social à situação económica e social.
5. Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social

Assim, o Núcleo de Viana do Castelo pretende colaborar ao nível dos seguintes Eixos e respectivos Objetivos Estratégicos da organização para o Período 2012-2015:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Nas tabelas seguintes estão as ações desenvolvidas com os seguintes elementos descritivos: Objetivos Estratégicos, Objetivos Anuais, Descrição/Contextualização, Objetivo Geral, Objetivos Específicos (Metas), Destinatários, Metodologia e Planeamento, Parceiros, Cronograma, Local de realização, Indicadores de desempenho, Resultados, Fontes de verificação e Avaliação.

3 – SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas		Ação prevista em Plano P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado PR = Parcialmente Realizado
4.1	INFORMAÇÃO		
4.1.1	CDI – Centro de Documentação e Informação	P	R
4.1.2	II Encontro Distrital de Associados	P	NR (1)
4.1.3	Reuniões com associados	P	PR (2)
4.1.4	Mesa Redonda (os fundos comunitários e a luta contra a pobreza e desigualdade no Alto Minho...um debate urgente)	P	R
4.1.5	Activar a Esperança (acções de informação/sensibilização para a empregabilidade)	P	R
4.1.6	Ciclo de “workshops” formativos com parceiros estratégicos no âmbito da infância e juventude (CPCJ, projectos Escolhas, etc.)	P	R
4.1.7	Participação no VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
4.1.8	Celebração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 Outubro)	P	R
4.1.9	Encontro Regional de Associados (Núcleo Regional do Norte da EAPN)	P	R
4.1.10	Ciclo de “workshops” na área da pobreza e exclusão social sobre os seguintes temas: envelhecimento, comunidades ciganas, fundos estruturais e o combate à pobreza	P	R
4.1.11	Mesa Redonda (O desenvolvimento económico e social do Minho Lima)	P	NR (1)
4.1.12	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 Dezembro)	NP	R
4.1.13	Visita de Natal à comunidade de inserção do GAF (oferta de lembranças aos utentes)	NP	R
4.2	FORMAÇÃO		
4.2.1	9 Jan. PI Sénior (aprofundamento) (7 horas)	NP	R
4.2.2	20 Fev. PI Sénior (inicial) (7 horas)	NP	R
4.2.3	24 Março: Gestão da Animação Sociocultural (7 horas)	NP	R
4.2.4	1 Abril: PI Sénior (inicial) (7 horas)	NP	R
4.2.5	8 Abril: Gestão Animação Sociocultural (7 horas)	NP	R
4.2.6	16/17 Abril: Intervenção no Luto (12 horas)	NP	R
4.2.7	20 de Abril: Gestão de IPSS / ONG (Gestão de Recursos) (7 horas)	P	R
4.2.8	25 Maio: Gestão projectos Act. Pedagógicas (7 horas)	NP	R
4.2.9	9/23 Junho: Concepção, gestão e avaliação projectos (12 horas) / Candidaturas IPSS / ONG (14 horas)	P	R
4.2.10	30 Junho: Intervenção para uma família feliz (7 horas)	P	R
4.4.11	7 Julho: Intervenção para uma família feliz (7 horas)	P	R
4.3	INVESTIGAÇÃO		
4.3.1	Projecto Movimento GADAP (Grupo de Acção Directa Anti Pobreza)	P	R
4.3.2	Conselho Local Cidadãos	P	R
4.3.3	Projecto “Conhecer o futuro a partir da escola”	P	R
4.3.4	Colaboração/ Participação na Rede Social de Viana do Castelo	P	PR (3)
4.3.5	Colaboração/ Participação na Plataforma Supra Concelhia da Rede Social Viana do Castelo	P	NR (4)
4.3.6	Actualização do estudo de caracterização do distrito de Viana Castelo (BI Minho Lima)	P	PR (5)
4.4	OUTRAS AÇÕES		
4.5	OUTRAS AÇÕES NÃO PLANEADAS		

(1) Acções não realizadas

(2) Foram realizadas 2 das 6 reuniões previstas

(3) Presença na 1ª reunião e ausência na 2ª reunião

(4) Não existiram reuniões da plataforma em 2016

(5) Recolha de dados, falta o respectivo tratamento

4 – AÇÕES REALIZADAS

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1	CDI – Centro de Documentação e Informação
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 4 - Promover o conhecimento da realidade económica e social do distrito, através da atualização dos principais dados estatísticos. Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	Centro de recursos com publicações relacionadas com as questões da pobreza e da exclusão social
Objetivo Geral	Divulgar informação atualizada e de interesse para as instituições e o público em geral, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
Objetivos Específicos (Metas)	- Responder às solicitações de informação; - Reforçar a oferta de material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações; - Divulgar regularmente informação de interesse via correio eletrónico.
Destinatários	Pessoas em situação de fragilidade económica e social; população em geral; Associados e outras organizações sem fins lucrativos de ação social, Entidades públicas e Privadas
Metodologia e Planeamento	Aquisição/troca de publicações e acesso das publicações ao público; envio de informação por correio eletrónico
Parceiros	Instituições públicas /privadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	Número de atualizações das bases de dados: 1 Número total de títulos de publicações entrados por compra/ permuta/oferta:4 Nº de documentos catalogados:42 Nº Títulos de publicações vendidos:0 N.º de solicitações externas:6 Nº de consultas ao CDI:14 Tipo de informação solicitada: IPSS; pobreza infantil, outros Tempo de resposta: não aplicável Perfil dos utilizadores do serviço: técnicos IPSS; Nível de satisfação dos utilizadores do serviço: apesar do nº diminuto de utilizadores, o CDI tem ainda assim uma avaliação muito positiva por parte dos técnicos e outros parceiros. Referem frequentemente a qualidade pertinência dos

	temas das publicações.
Resultados	Contributo para o aumento do conhecimento e da informação em rede Reconhecimento da organização junto das organizações locais
Fontes de verificação	Base de dados das publicações: CDI da EAPN VCT
Avaliação	O CDI apesar de não ter o nível de consultas desejado tem muita relevância no trabalho desenvolvido. De facto, e sobretudo nos temas relacionados com as IPSS e outras organizações similares, as publicações têm sido procuradas por parte dos técnicos destas instituições sociais. Assim, o CDI constitui uma importante ferramenta de transmissão de conhecimento para os interessados nas questões sociais, particularmente nos temas relacionados com a pobreza e exclusão social.

Atividade 4.1.2	II Encontro Distrital de Associados
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	Em 2015 pretendemos realizar um Encontro Distrital de Associados de promoção da partilha de experiências e do trabalho em parceria. O tema será o papel dos fundos estruturais no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Geral	Mobilizar os associados do Núcleo Distrital de Viana do Castelo para este Encontro, no sentido de fomentar a partilha de experiências e o trabalho em parceria entre os associados do distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver no mínimo duas instituições associadas do distrito de Viana do Castelo.
Destinatários	Associados do distrito de Viana do Castelo.
Metodologia e Planeamento	A atividade é definida em conjunto com as instituições (e pessoas) associadas da EAPN Portugal, tendo em conta a partilha de experiências e o trabalho em rede.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do distrito de Viana do Castelo (individuais e colectivos).
Cronograma	Esta acção não foi realizada
Local de realização	N/A
Indicadores de desempenho	Nº de participantes Nº de dirigentes Nº de associados (coletivos e individuais) por distrito

	Nº de concelhos abrangidos Nº de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro Nº de documentos produzidos Nº de parceiros Nº de oradores / dinamizadores convidados Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
Resultados	N/A
Fontes de verificação	N/A
Avaliação	Esta acção não foi realizada

Atividade 4.1.3	Reuniões com associados da EAPN Portugal (distrito Viana do Castelo)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	Reunir periodicamente com as instituições associados para intercâmbio de informação, formação e reflexão sobre os temas da pobreza e da exclusão social e do contexto de desenvolvimento económico-social do distrito
Objetivo Geral	Reunir periodicamente as instituições associadas para intercâmbio de informação, reflexão e discussão de ações
Objetivos Específicos (Metas)	Realizar 6 reuniões com instituições associadas ao longo do ano
Destinatários	Associados da EAPN Portugal do distrito de Viana do Castelo
Metodologia e Planeamento	A agenda é definida e enviada por e-mail e correio às instituições associadas. Esta agenda normalmente é definida pelo Núcleo Distrital de Viana Castelo, mas poderá ser definida em articulação com os associados, caso se justifique.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal (pertencentes ao distrito de Viana do Castelo).
Cronograma	Fevereiro/ Abril/ Junho/ Setembro/ Outubro/ Novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Viana do Castelo (poderão ser descentralizadas)
Indicadores de desempenho	Nº de total de participantes: 5 (27 Fevereiro); 8 (10 Abril) N.º médio de participantes por reunião: 6 Nº total de participantes técnicos: 13

	<p>N.º de participantes dirigentes:0</p> <p>Periodicidade das reuniões: bimensal</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 2</p> <p>N.º de reuniões descentralizadas: 0</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes: 5 (numa escala 0-10)</p> <p>N.º de novos associados por tipologia (individual e coletivos): 2 (1 individual e 1 colectivo)</p>
Resultados	Das 6 reuniões previstas foram realizadas 2 (27 Fevereiro e 10 Abril).
Fontes de verificação	Agendas e atas.
Avaliação	Não se conseguiram realizar as 6 reuniões previstas para este ano, apenas foram realizadas duas, com poucos participantes. Na 1ª reunião estiveram presentes duas instituições (CENSO e GAF), na 2ª reunião estiveram presentes 5 pessoas, representando 3 instituições (CENSO, GAF e ARPVC). Um dos participantes é associado individual.

Atividade 4.1.4	<p>Mesa Redonda</p> <p>Os fundos comunitários e a luta contra a pobreza e desigualdade no Alto Minho...um debate urgente)</p>
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de "lobby" político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>Esta mesa redonda pretende debater a utilização dos fundos comunitários na luta contra a pobreza e a exclusão social, tendo naturalmente como referência o distrito de Viana do Castelo. Todos conhecemos, de alguma forma, a difícil situação económica e social que Portugal atravessa. A possibilidade de mitigação de algumas das dificuldades económicas e sociais no distrito de Viana do Castelo, através do recurso a fundos comunitários, nomeadamente do FSE (Fundo Social Europeu) é a principal motivação desta mesa redonda que agora organizamos.</p> <p>Sempre com o foco na parte da população do distrito que continua a viver de forma continuada em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Viana do Castelo convida todos os interessados na defesa dos direitos humanos dos mais desprotegidos a estarem connosco neste debate, que se torna urgente dada a persistência e a intensidade da pobreza que atinge uma parte crescente da população do Alto Minho.</p>

Objetivo Geral	Promover o debate sobre a atual situação económica e social no distrito de Viana do Castelo.
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver um mínimo de 20 participantes Envolver os associados da EAPN Portugal
Destinatários	Municípios; IPSS's/ONG's; Redes Sociais concelhias;
Metodologia e Planeamento	Articulação com as instituições participantes
Parceiros	Câmara Municipal de Viana do Castelo e outras organizações; ESPROMINHO
Cronograma	4 Dezembro 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	<p>N. de parceiros: 6</p> <p>Perfil dos Parceiros: ADRIMINHO (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho), a CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), a CIM (Comunidade Intermunicipal do Alto Minho), a UDIPSS (União Distrital IPSS (Viana do Castelo), o ISS / CDSS (Centro Distrital Segurança Social de Viana do Castelo) e a ADRIL (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Lima).</p> <p>Nº de oradores convidados:6</p> <p>Nº de participantes: 4</p> <p>N.º de associados: 1</p> <p>Perfil dos Participantes: estudantes, pessoas em situação de pobreza e exclusão social integradas em resposta social (GAF), técnicos de IPSS, dirigentes de escolas, etc.</p> <p>N.º de temáticas abordadas: 1 (os fundos comunitários e a luta contra a pobreza e desigualdade)</p> <p>Nº de produtos: N/A</p>
Resultados	Lamentavelmente apenas participaram 4 das 6 entidades convidadas. Não compareceram a CIM nem a CCDRN.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação; folha de presenças
Avaliação	A iniciativa decorreu dentro das expectativas, mas lamentamos a ausência de duas instituições relevantes para este tema (a CIM Alto Minho e a CCDRN). Ao nível do público-alvo, estiveram presentes estudantes, pessoas em situação de pobreza e exclusão social integradas em resposta social (GAF), técnicos de IPSS, dirigentes de escolas, etc., o que permitiu um debate interessante no final.

Atividade 4.1.5	Activar a Esperança Como conseguir e manter o emprego?
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Organização de sessões de informação e de cidadania para públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências profissionais e relacionais, tendo em vista uma melhor adaptação ao mercado laboral e o reforço da sua empregabilidade.
Objetivo Geral	Aprofundar conhecimentos e desenvolver competências profissionais e relacionais, tendo em vista uma melhor adaptação ao mercado laboral e o reforço da sua empregabilidade.
Objetivos Específicos (Metas)	Apoiar a construção de um Currículo Profissional / Carta de Apresentação/Motivação que objetivamente permita aceder ao mercado de trabalho. Trabalhar com os participantes o Marketing pessoal para a empregabilidade. Abordar algumas estratégias de “manutenção” do emprego.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social. Desempregados de longa duração e com dificuldade de integrar o mercado de trabalho. Jovens à procura do 1º emprego.
Metodologia e Planeamento	A dinamizadora é uma especialista em Recursos Humanos da EGOR, que tem uma longa experiência de recrutamento e seleção de profissionais, sobretudo para trabalho temporário. A formadora esclarece aspetos fundamentais da candidatura a emprego: i) CV/carta de apresentação/motivação); ii) apresenta algumas dicas importantes que os potenciais candidatos devem ter ao nível de postura na entrevista de seleção e iii) estratégias de manutenção do emprego.
Parceiros	EGOR; ESPROMINHO; GAF; CRI Viana Castelo
Cronograma	1ª acção: 26 Março / 2 Abril (12 horas) 2ª acção: 2 Junho (6 horas)
Local de realização	EAPN Viana do Castelo / ESPROMINHO
Indicadores de desempenho	Nº de ações desenvolvidas: 2 ações de 12 horas (6 horas cada ação) Nº total de pessoas envolvidas: <ul style="list-style-type: none"> • 1ª acção: 17 (26 Março / 2 Abril) • 2ª acção: 17 (2 Junho) N.º médio de participantes por sessão: 17 Nº. de parceiros envolvidos: 4 (EGOR; ESPROMINHO; GAF; CRI Viana Castelo) Nível de satisfação dos participantes: Muito Bom (ver relatório de avaliação)

	Nível de satisfação dos parceiros: Muito Bom (ver relatório de avaliação) Concelhos abrangidos: Viana do Castelo (outros: não verificável)
Resultados	Aumento de competências para a inserção no mercado de trabalho.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação; fichas de inscrição e restante documentação
Avaliação	<p>Os participantes da 1ª ação foram enviados pelo CRI de Viana do Castelo e pela Comunidade de Inserção do GAF, de diferentes origens, idades, género e situação económica e social. O grupo esteve bastante interessado na ação desenvolvida e avaliou de uma forma muito positiva a ação. Na resposta à questão “A sessão correspondeu às expectativas?”, todos os participantes responderam sim, totalmente. Referiram que esta formação iria contribuir para uma maior inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Os participantes da 2ª ação pertenciam a uma turma da ESPROMINHO (Escola Profissional do Minho), finalistas do 12º ano. O grupo esteve bastante interessado na ação desenvolvida e avaliou de uma forma muito positiva a ação. Na resposta à questão “A sessão correspondeu às expectativas?”, todos os participantes responderam sim, totalmente. Referiram que esta formação iria contribuir para uma maior inserção no mercado de trabalho.</p>

Atividade 4.1.6	Sessões de formação sobre família, infância e juventude no âmbito do protocolo com a CNPCJ
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A ação é planeada em articulação com o formador/a.
Parceiros	CPCJ distritais; outros na área das crianças e jovens
Cronograma	30 Junho (7 horas); 7 Julho (7 horas)

Local de realização	EAPN Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 14 (2 sessões:) 30 Junho; 7 Julho N.º de participantes: 43 Perfil dos formandos: elementos CPCJ do distrito; técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Arcos Valdevez, Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Melgaço, Viana Castelo, Ponte Lima, Paredes Coura, Ponte Barca, Valença N.º de certificados emitidos: 43 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos para esta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação.)

Atividade 4.1.7	Participação no VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Todos os anos a EAPN Portugal promove o Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza que integra delegações de elementos dos CCL (Conselho Consultivo Local) dos 18 distritos do país. Este fórum decorre no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Em 2015 a delegação de Viana do Castelo participa no referido fórum.
Objetivo Geral	Promover a emancipação e a participação de grupos sociais desfavorecidos na discussão sobre as questões da pobreza e da exclusão social e das medidas de política social
Objetivos Específicos (Metas)	Preparação dos participantes para o VI Fórum Nacional Participação de pelo menos 4 elementos do CCL de Viana do Castelo
Destinatários	Elementos do CCL de Viana do Castelo

Metodologia e Planeamento	Reuniões de preparação da delegação, para o Fórum, tendo presente a temática seleccionada e as metodologias definidas.
Parceiros	N/A
Cronograma	12/13 Outubro 2015
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	Nº de elementos dos CCL envolvidos:2 Nº de reuniões preparatórias:2 Nº de documentos produzidos:1 Nº de produtos:N/A Nível de satisfação dos participantes: suficiente
Resultados	Apenas participaram 2 dos 4 elementos previstos, pelo que a participação ficou aquém do pretendido.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação; folha de presenças
Avaliação	A avaliação é positiva, mas o nível de participação ficou aquém do pretendido, tendo em conta que apenas participaram 2 dos 4 elementos previstos. Tal situação deveu-se a compromissos profissionais de 2 elementos do CLC da EAPN VCT.

Atividade 4.1.8	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Miséria (17 Outubro) Homenagem às vítimas da pobreza e da exclusão social
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo (s) Anual (ais)	Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens) do distrito de Viana do Castelo para a realidade da pobreza e da exclusão social, desmistificando representações que possam existir.
Descrição/Contextualização	À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a acção de comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Miséria (17 Outubro) será realizada pelo Movimento GADAP (agora pela turma da ESPROMINHO e CLC da EAPN VCT), e irá consistir numa marcha de homenagem às vítimas da pobreza, da exclusão e da desigualdade social pelas ruas da cidade de Viana do Castelo. Serão convidadas instituições para esta marcha simbólica que pretende lembrar os que sofrem de discriminação e injustiça económica e social.
Objetivo Geral	Mobilizar a população para o combate à pobreza, à desigualdade social e à exclusão social.
Objetivos Específicos	Reunir o maior nº possível de assinaturas no documento de homenagem às vítimas

(Metas)	da pobreza e da desigualdade Sensibilizar a sociedade em geral para a temática da pobreza e da exclusão social.
Destinatários	Crianças, Jovens, População em geral
Metodologia e Planeamento	Esta atividade será organizada e definida em parceria com as organizações do distrito.
Parceiros	ESPROMINHO; Município de Viana do Castelo; IPSS/ONG
Cronograma	15 Outubro 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N. total de parceiros envolvidos: 1 (ESPROMINHO) Nº entidades públicas: 1 (CM Viana do Castelo) Nº de associados: 1 (GAF) Nº de ações: 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicação do inquérito de rua “+ Igualdade, Melhor Sociedade” (220 inquéritos recolhidos) 2. Convite à subscrição da placa de homenagem às vítimas da pobreza, da exclusão e da desigualdade social Nº de produtos: 1 (placa de homenagem às vítimas da pobreza, da exclusão e da desigualdade social) Nº de participantes: cerca de 250 Nível de satisfação dos participantes: alto Nível de satisfação dos parceiros: alto Nº de artigos na imprensa: N/A
Resultados	Os resultados ficaram dentro das expectativas iniciais, tendo sido cumprido integralmente o objectivo essencial, o de recordar as vítimas da pobreza, da exclusão e da desigualdade social. Nesta iniciativa participaram os alunos da ESPROMINHO (Movimento GADAP) o CLC da EAPN VCT, tendo sido recolhidos cerca de 220 inquéritos “+ Igualdade, Melhor Sociedade”. Foi distribuído material de campanha pelas 250 pessoas que participaram nesta iniciativa.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação; placa de homenagem às vítimas da pobreza, da exclusão e da desigualdade social
Avaliação	A avaliação é positiva, dentro das expectativas iniciais.

Atividade 4.1.9	Encontro Regional de Associados (Núcleo Regional do Norte da EAPN)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	Em 2015 o Núcleo Regional Norte da EAPN Portugal pretende realizar um Encontro Regional de Associados promovendo assim a partilha de experiências e o trabalho em parceria. O tema será definido oportunamente pelos núcleos que integram o NRN.
Objetivo Geral	Mobilizar os associados do Núcleo Distrital de Viana do Castelo para este Encontro Regional, no sentido de fomentar a partilha de experiências e trabalho em parceria com os associados dos restantes distritos do Norte.
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver no mínimo duas instituições associadas do distrito de Viana do Castelo.
Destinatários	Associados do distrito de Viana do Castelo.
Metodologia e Planeamento	A atividade será definida em conjunto com as instituições (e pessoas) associadas da EAPN PT e com os restantes núcleos distritais do NRN, tendo em conta a partilha de experiências e o trabalho em rede.
Parceiros	Núcleos distritais da EAPN Portugal da região Norte
Cronograma	15 Maio
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de participantes: Nº de dirigentes: Nº de associados (coletivos e individuais) por distrito Nº de concelhos abrangidos Nº de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro Nº de documentos produzidos Nº de parceiros Nº de oradores / dinamizadores convidados Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
Resultados	
Fontes de verificação	Inquéritos de satisfação/relatório de avaliação
Avaliação	

Atividade 4.1.10	Ciclo de “workshops”: envelhecimento, comunidades ciganas, O desenvolvimento local e o combate à pobreza
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais;
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação.
Parceiros	N/A
Cronograma	O desenvolvimento local e o combate à pobreza (10 Abril 2015) Intervenção social com as comunidades ciganas (26 Maio 2015) Envelhecimento ativo: desafios e estratégias para as instituições (12 Junho 2015)
Local de realização	EAPN Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: N.º de participantes: <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento local e o combate à pobreza: 13 • Intervenção social com as comunidades ciganas: 15 • Envelhecimento ativo: desafios e estratégias para as instituições: 16 Perfil dos formandos: <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento local e o combate à pobreza: técnicos/as IPSS • Intervenção social com as comunidades ciganas: técnicos/as IPSS • Envelhecimento ativo: desafios e estratégias para as instituições: técnicos/as IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Arcos Valdevez, Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Melgaço, Viana Castelo, Ponte Lima, Paredes Coura, Ponte Barca, Valença N.º de certificados emitidos: 44 (total das 3 sessões) Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos para as diferentes áreas de intervenção.

Fontes de verificação	Relatório de execução da ação; Fotos; Inquéritos de avaliação
Avaliação	Os participantes avaliaram de forma muito positiva o funcionamento das ações, o planeamento, os temas, os dinamizadores, etc., o que permite concluir que as ações de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação.)

Atividade 4.1.11	Mesa Redonda O desenvolvimento económico e social do Minho Lima
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	As instituições sociais enfrentam grandes desafios, dadas as atuais circunstâncias de crise económica e social, pelo que é necessária a reflexão e o debate de novas soluções que permitam responder às grandes dificuldades que vivenciam no dia-a-dia.
Objetivo Geral	Promover o debate sobre a atual situação das instituições do 3º sector e as perspectivas de futuro, particularmente numa altura de crise económica.
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver um mínimo de 20 participantes Envolver os associados da EAPN Portugal
Destinatários	Municípios; IPSS's/ONG's; Redes Sociais concelhias;
Metodologia e Planeamento	Articulação com as instituições associadas
Parceiros	ESPROMINHO, Câmara Municipal de Viana do Castelo e organizações sociais
Cronograma	N/A
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N. de parceiros Perfil dos Parceiros Nº de oradores convidados Nº de participantes N.º de associados Perfil dos Participantes N.º de temáticas abordadas Taxa de satisfação Nº de produtos

Resultados	<p>Esta iniciativa não foi realizada devido a um número anormalmente baixo de inscrições por parte das IPSS e ONG locais, que entre outras, são das principais destinatárias deste vento.</p> <p>Apesar de existir um nº considerável de pessoas inscritas, foi decidido cancelar esta acção uma vez que o público-alvo não aderiu (por diversos motivos, provavelmente pela proximidade do Natal e da necessidade de realização das festas características desta época do ano).</p>
Fontes de verificação	N/A
Avaliação	<p>Esta iniciativa não foi realizada devido a um número anormalmente baixo de inscrições por parte das IPSS e ONG locais, um dos públicos prioritários deste evento. Assim, foi decidido adiar esta iniciativa e realizá-la num momento mais adequado.</p>

Atividade 4.1.12	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 Dezembro)
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “<i>lobby</i>” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>No dia 10 de Dezembro é assinalado o Dia Internacional dos Direitos Humanos e pensamos que a pobreza, a exclusão social e a desigualdade são problemas de direitos humanos, nomeadamente económicos e sociais, pelo que faz todo o sentido assinalar este dia como sendo um dia importante na luta contra a pobreza, à semelhança do que acontece com o 17 Outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Miséria). Assim, foram distribuídos folhetos e explicado o significado do dia dos direitos humanos à população de Viana do Castelo.</p>
Objetivo Geral	Explicar o significado do dia dos direitos humanos à população de Viana do Castelo e a situação da pobreza no distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Envolver um mínimo de 20 participantes</p> <p>Envolver os associados da EAPN Portugal</p>
Destinatários	População da cidade de Viana do Castelo
Metodologia e Planeamento	Articulação com as instituições participantes
Parceiros	ESPROMINHO
Cronograma	10 Dezembro 2015
Local de realização	Viana do Castelo

Indicadores de desempenho	N. de parceiros:1 Perfil dos Parceiros: Escola Profissional Nº de participantes: cerca de 220 N.º de associados: N/A Perfil dos Participantes: população em geral N.º de temáticas abordadas: 1 (a pobreza enquanto questão de direitos humanos) Taxa de satisfação: alta Nº de produtos: 1 (folheto)
Resultados	Cerca de 220 pessoas abordadas nas ruas de Viana do Castelo.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação;
Avaliação	A avaliação é francamente positiva, sendo que o material de divulgação foi limitado (folheto). No entanto a reacção das pessoas foi muito positiva e permitiu pequenas conversas entre os alunos e a população sobre o tema da pobreza e dos direitos humanos.

Atividade 4.1.13	Visita de Natal à comunidade de inserção do GAF (oferta de lembranças aos utentes)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	No âmbito do projecto Movimento GADAP foi realizada uma visita de Natal à comunidade de inserção do GAF com distribuição pelos alunos da turma da ESPROMINHO de “prendas” aos seus utentes.
Objetivo Geral	O principal objectivo desta acção do Movimento GADAP foi estabelecer contacto entre os alunos da turma e os utentes da comunidade de inserção (pessoas obviamente numa situação de pobreza extrema e de grande exclusão social).
Objetivos Específicos (Metas)	Dar a conhecer aos alunos da ESPROMINHO a resposta social e os seus utentes e proporcionar um momento de convívio entre eles.
Destinatários	Alunos da ESPROMINHO e os utentes da comunidade de inserção.
Metodologia e Planeamento	Articulação com as instituições participantes, nomeadamente ESPROMINHO e GAF.
Parceiros	ESPROMINHO; GAF
Cronograma	18 Dezembro 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N. de parceiros: 2 Perfil dos Parceiros: GAF (Gabinete de Atendimento à Família) e ESPROMINHO

	<p>(Escola Profissional do Minho)</p> <p>Nº de participantes: cerca de 50</p> <p>N.º de associados: 1</p> <p>Perfil dos Participantes: alunos da ESPROMINHO e utentes da comunidade de inserção do GAF.</p>
Resultados	Foram distribuídas “prendas” aos cerca de 30 utentes da comunidade do GAF, tendo existido um breve convívio entre os participantes.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação
Avaliação	Pensamos que os objectivos da acção foram plenamente atingidos. Para além da distribuição das “prendas”, que proporcionou naturalmente um momento agradável aos utentes da comunidade, houve oportunidade para que os alunos tivessem contacto com a resposta social e ficassem a conhecer a comunidade e a forma como são acolhidas as pessoas nesta estrutura do GAF. Pensamos que foi uma iniciativa bem conseguida e que teve uma boa avaliação por parte dos participantes.

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1	PI Adulto (Plano Individual Infantil) (aprofundamento)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	9 Janeiro 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 13 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção N.º de certificados emitidos:13 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos para o desenho e implementação dos PI.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formador; Documentos diversos
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Atividade 4.2.2	PI Adulto (Plano Individual Adulto) (inicial)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	20 Fevereiro 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 25 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Ponte Lima, Valença N.º de certificados emitidos: 25 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos para o desenho e implementação dos PI.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação.)

Atividade 4.2.3	Gestão da animação sociocultural
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	24 Março 2014
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 17 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos:17 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Atividade 4.2.4	PI Adulto (Plano Individual Adulto) (inicial)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	1 Abril 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 21 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Ponte Lima, Valença N.º de certificados emitidos: 21 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos para o desenho e implementação dos PI.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação.)

Atividade 4.2.5	Gestão da animação sociocultural
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	8 Abril 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 15 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos: 15 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Atividade 4.2.6	Intervenção no luto
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	16/17 Abril 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 12 N.º de participantes:11 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos:11 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Atividade 4.2.7	Gestão de IPSS/ONG (gestão de recursos)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	20 Abril 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 18 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Viana do Castelo, Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos: 18 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Atividade 4.2.8	Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	25 Maio 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 20 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Viana do Castelo, Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos: 20 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Actividade 4.2.9	Concepção, gestão e avaliação de projectos de intervenção social (Estratégia 2020)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	9/23 Junho 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 14 N.º de participantes: 13 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos:13 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Actividade 4.2.10	Ferramentas de intervenção na família (uma abordagem ao “coaching” familiar)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	30 Junho 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 28 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Paredes de Coura N.º de certificados emitidos:28 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

Actividade 4.2.11	Ferramentas de intervenção na família (uma abordagem ao “coaching” familiar)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 3 - Promover a formação dos agentes de intervenção social no distrito (técnicos e dirigentes de IPSS e de outras instituições sociais), através da realização de ações de formação que vão de encontro às necessidades diagnosticadas.
Descrição/Contextualização	Esta atividade afirma-se como um dos eixos centrais da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. São realizadas 48 horas de formação (no mínimo), cuja planificação é alvo de um plano de formação anual.
Objetivo Geral	Promover a qualificação da intervenção social no distrito e o aprofundamento de conhecimentos, assim como a aquisição de competências profissionais;
Objetivos Específicos (Metas)	Promover o aprofundamento de conhecimentos e a aquisição de competências profissionais; Abranger um mínimo de 10 formandos
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	A acção é planeada em articulação com o formador/a. É elaborado um Plano de formação
Parceiros	Não aplicável
Cronograma	7 Julho 2015
Local de realização	Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação: 7 N.º de participantes: 15 Perfil dos formandos: técnicos/as, diretores IPSS Representatividade dos diferentes concelhos: Caminha, V.N. Cerveira, Monção, Valença, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia N.º de certificados emitidos:15 Taxa de desistência: não aplicável Nível de satisfação dos formandos: Muito Bom (ver relatório)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e competências dos técnicos nesta área de intervenção.
Fontes de verificação	Relatório de ação de formação; Inquéritos de avaliação a formandos e formadora
Avaliação	Os formandos/as avaliaram de forma muito positiva o funcionamento da ação, o planeamento, o tema, a formadora, etc. o que permite concluir que a ação de formação foi realmente muito bem-sucedida. (Ver relatório de avaliação).

4.3 INVESTIGAÇÃO

Atividade 4.3.1	Projecto Movimento GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza)
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.
Descrição	<p>O projeto Movimento GADAP (Grupo de Ação Directa Anti Pobreza) é um projeto dinamizado pela EAPN Viana do Castelo em articulação com a ESPROMINHO (Escola Profissional do Minho). Este projeto visa essencialmente mobilizar os jovens na luta contra a pobreza e a exclusão social. O projeto desenvolveu diversas ações, mas em 2015 incidiu em numa acção específica:</p> <p>Sondagem de rua “+ Igualdade, Melhor Sociedade”. O objectivo essencial desta acção é conhecer a opinião dos cidadãos sobre a pobreza, a desigualdade e a exclusão social. O inquérito aborda a questão dos apoios sociais, nomeadamente o RSI (Rendimento Social de Inserção), um apoio financeiro que não depende de contribuições anteriores para o sistema de segurança social. Já existe em Portugal o RSI (Rendimento Social de Inserção), mas queremos também saber a opinião dos cidadãos sobre a possibilidade de ser criado um Rendimento Mínimo Adequado (uma proposta da EAPN de implementação da recomendação da UE destinada a repor uma distribuição equitativa da riqueza numa sociedade responsável onde todos tenham lugar e possam fazer valer os seus direitos e cumprir os seus deveres, onde todos tenham acesso a uma vida digna) ou o Rendimento Básico Incondicional (o RBI). Este RBI decorre de uma Iniciativa de Cidadania Europeia que pretende, no longo prazo, permitir que cada pessoa na UE tenha o direito incondicional, enquanto indivíduo, a ter as suas necessidades materiais satisfeitas para garantir uma vida digna, como afirmam os Tratados da UE, e para capacitar a participação na sociedade).</p> <p>O objectivo final desta iniciativa é a divulgação pública dos seus resultados assim que estiver recolhido um número suficiente de inquéritos, em 2016.</p>
Objetivo Geral	Informar, sensibilizar e mobilizar a população para a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social, tentando criar um compromisso pessoal na luta contra a pobreza de forma a ter resultados efetivos.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Realizar 200 inquéritos de rua</p> <p>Reforço do trabalho de sensibilização dos mais jovens para a luta contra a pobreza e a desigualdade social, tentando integrar outras escolas do distrito.</p>

Destinatários	Alunos e professores das escolas secundárias do distrito População em geral Pessoas em situação de pobreza e de exclusão social
Metodologia e Planeamento	A aplicação dos inquéritos (escolas, rua, etc.) será assumida pela equipa do projecto Movimento GADAP (alunos da ESPROMINHO e elementos do CL da EAPN Viana do Castelo). Outras acções serão também desenvolvidas com os elementos que integram o Movimento.
Parceiros	ESPROMINHO, Municípios, Escolas secundárias/profissionais, etc.; IPSS
Cronograma	15 Outubro (Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza); 10 Dezembro (Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos); 18 Dezembro (visita de Natal à comunidade de inserção do GAF)
Local de realização	Diversos locais (ruas de Viana do Castelo)
Indicadores de desempenho	Nº de inquéritos: 420 (aproximadamente) N.º de acções: 3 (Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos e a visita de Natal à comunidade de inserção do GAF). Nº de pessoas envolvidas (total): 500 (aproximadamente) <ul style="list-style-type: none"> • Cerca de 420 vianenses inquiridos nos 2 inquéritos • Cerca de 50 participantes na visita de Natal N.º de produtos: 1 (folheto do Dia Internacional dos Direitos Humanos) N.º de parceiros: 3 (ESPROMINHO; CM Viana Castelo; GAF), entre outros Nível de satisfação dos participantes: muito alto Nível de satisfação dos parceiros: muito alto
Resultados	Conhecimento sobre a perceção da população em geral sobre a desigualdade social, a pobreza e suas causas. Reflexão sobre as soluções que podem ser adotadas.
Fontes de verificação	Fotos; relatório de avaliação
Avaliação	A acção “+ Igualdade, Melhor Sociedade”, revelou-se muito positiva, com resultados muito interessantes. Os diálogos entre os alunos e os vianenses inquiridos, a troca de argumentos e a discussão sobre estes temas entre os jovens que aplicam os inquéritos e a população são porventura o traço mais relevante e interessante desta acção. As pessoas são abordadas e inquiridas sobre temas tão relevantes como a pobreza, a exclusão social, a desigualdade, e possíveis soluções. De notar que os inquiridores nesta acção são jovens entre os 18 e os 20 anos, que abordam os cidadãos e que aplicam o inquérito. É uma acção muito interessante e enriquecedora desenvolvida actualmente na EAPN VCT (no eixo da investigação). As comemorações (Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza; Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos) foram muito

	<p>interessantes e permitiram assinalar estas importantes datas para todas as organizações que como a EAPN têm os direitos humanos e a luta contra a pobreza como áreas fulcrais.</p> <p>Pensamos que os objectivos da visita de Natal à comunidade de inserção do GAF foram plenamente atingidos. Para além da distribuição das “prendas”, que proporcionou naturalmente um momento agradável aos utentes da comunidade, houve oportunidade para que os alunos tivessem contacto com a resposta social e ficassem a conhecer a comunidade e a forma como são acolhidas as pessoas nesta estrutura do GAF. Pensamos que foi uma iniciativa bem conseguida e que teve uma boa avaliação por parte dos participantes.</p>
--	---

Atividade 4.3.2	Conselho Local de Cidadãos
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “<i>lobby</i>” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	O CLC (Conselho Local de Cidadãos) da EAPN Viana do Castelo é um órgão, de nível distrital, constituído por pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza, ou que têm interesse na temática da pobreza e exclusão social. Este grupo tem um papel cada vez mais relevante nas atividades do núcleo e é constituído neste momento por 3 elementos, que colaboram de forma muito regular no desenvolvimento das atividades.
Objetivo Geral	Conhecer as diferentes realidades vivenciadas pelas pessoas que possuem uma experiência directa de pobreza e de exclusão social e promover a sua integração na luta contra a pobreza e exclusão social, através da sua participação activa na actividade da EAPN.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Participação regular dos elementos deste CLC, para que se integrem o mais possível nas atividades desenvolvidas.</p> <p>Definição e cumprimento do plano de ação do CCL.</p>
Destinatários	Cidadãos que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza/exclusão social ou que tenham interesse na luta contra a pobreza e exclusão social.
Metodologia e Planeamento	Reuniões regulares, planeamento, execução e avaliação de ações. As ações irão ser definidas em conjunto com todos os elementos que integram o CCL.
Parceiros	Não aplicável

Cronograma	14 Janeiro; 12 Fevereiro; 26 Março; 14 Abril; 6 Maio; 12 Junho; 15 Julho; 12 Agosto; 6 Outubro;
Local de realização	EAPN Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	<p>Nº total de elementos do CLC: 6 (nº flutuante ao longo do ano)</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 9</p> <p>N.º médio de participantes: 3</p> <p>Temas abordados nas reuniões: plano de ação do CCL EAPN VCT; situação social e económica; pobreza e exclusão social, estado social (apoios sociais, etc.)</p> <p>Nº acções desenvolvidas:4</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 sessões Ativar a Esperança; • Encontro regional CLC; • 3 acção do Movimento GADAP; • outras acções que não constam em plano anual do CLC. <p>Nº acções em que os elementos participaram (ex. atividades de Projecto, do núcleo, entre outros): 6 (2 sessões Ativar a Esperança; 1 encontro regional CLC; 3 acção do Movimento GADAP),</p> <p>Nível de satisfação dos membros: o nível de satisfação é bom.</p> <p>Rotatividade dos membros: 2 membros estão no CLC desde o seu início.</p> <p>Nº de entradas: 2 (Raquel/Ricardo)</p> <p>Nº de desistências: 3 (José Moreira; Cristina; Ricardo)</p>
Resultados	Desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos membros.
Fontes de verificação	Fotos; agendas e atas das reuniões; documentos diversos
Avaliação	O CCL da EAPN VCT tem tido uma evolução positiva mas com oscilações a diversos níveis: no nº de elementos, na sua disponibilidade e produtividade/participação. Existem elementos antigos desde o seu início (Manuel Sousa, Nuno Vieira), fiáveis e que continuam a revelar disponibilidade e interesse em colaborar com a EAPN VCT. Ocasionalmente não estão disponíveis, por motivos de saúde (N. Vieira). O elemento mais estável tem sido M. Sousa, representante do CLC EAPN VCT ao CNC da EAPN PT.

Atividade 4.3.2.1	Encontro dos CLC do Núcleo Regional Norte Águeda – Pateira de Fermentelos
Objetivo (s) Estratégico (s)	<p>Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “lobby” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 2 - Promover a participação social e cívica dos cidadãos que vivenciam

	<p>situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Esta actividade de incremento do relacionamento entre os elementos que constituem os Conselhos Locais de Cidadãos da região Norte (NRN) teve como principal objectivo proporcionar oportunidades de aprendizagem e de sensibilização para o empreendedorismo e para a criação de eventuais negócios. Esta actividade foi de âmbito regional, envolvendo os grupos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Esta actividade permitiu aos CLC da região Norte tomar contacto <i>in loco</i> com projetos de empreendedorismo que se encontram em desenvolvimento na região de Águeda.</p>
Objetivo Geral	<p>Promover o convívio entre os diferentes elementos que compõem os CLC da Região Norte e apresentar projectos e negócios na região de Águeda.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Envolver no mínimo 3 elementos do CCL (Conselho Local) da EAPN Viana Castelo.</p>
Destinatários	<p>Elementos dos Conselhos Consultivos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A actividade foi definida conjuntamente entre os núcleos distritais do NRN e respectivos elementos do CL, com o objectivo principal de dar a conhecer projectos de empreendedorismo como uma possível forma de ultrapassar as dificuldades de integração no mercado de trabalho.</p>
Parceiros	<p>Núcleos distritais da EAPN Portugal da região Norte; CM Águeda;</p>
Cronograma	<p>15/16 Junho 2015</p>
Local de realização	<p>Pateira de Fermentelos - Águeda</p>
Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes do CLC da EAPN VCT: 1 Nível de satisfação do participante: bom N.º de parceiros envolvidos: N/A N.º e tipo de projetos de empreendedorismo visitados: 3 (Escola Internacional de Protecção Civil; <i>Jornalix</i>; Jogo para crianças c. deficiência visual) N.º e proveniência de participantes: cerca de 25 participantes oriundos dos 6 distritos do NRN</p>
Resultados	<p>Contributo para a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos membros.</p> <p>Intercâmbio entre os Conselhos Locais da região Norte</p>
Fontes de verificação	<p>Fotos; documentos diversos</p>
Avaliação	<p>A participação do CL da EAPN VCT neste encontro regional foi fraca (apenas um elemento participou (M. Sousa), sendo este o elemento mais estável. N. Vieira não participou devido ao seu estado de saúde.</p>

Atividade 4.3.3	Projecto “Conhecer o futuro a partir da escola”
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição	Sabemos que uma parte significativa da população portuguesa passa por grandes dificuldades, consequência da prolongada crise económica e social. Sabemos também que muitas crianças e jovens vivem com grandes dificuldades, e que inclusivamente necessitam de apoio alimentar na escola. Assim, e como forma de melhor conhecer esta realidade, consideramos pertinente o desenvolvimento do projecto “Conhecer o futuro a partir da escola”. Este projecto pretende alertar para o comprometimento do futuro das novas gerações, resultante de um contínuo processo de empobrecimento das famílias.
Objetivo Geral	O principal objetivo deste projeto é conhecer os principais indicadores da realidade social dos alunos do ensino secundário (jovens com idades aproximadas entre os 15-18 anos). Devido à manifesta insuficiência de meios, este projeto ficará restrito a uma única escola do concelho de Viana do Castelo.
Objetivos Específicos (Metas)	Aplicar o questionário aos alunos, professores e funcionários sobre os indicadores de bem-estar da realidade social vivida pelos alunos da escola que podem ser colocados em causa com esta crise económica e social.
Destinatários	Jovens estudantes, professores, funcionários (comunidade educativa);
Metodologia e Planeamento	Aplicação do inquérito aos alunos, análise e divulgação dos resultados.
Parceiros	ESPROMINHO
Cronograma	A acção apenas foi parcialmente realizada (os inquéritos estão prontos, mas ainda não foram aplicados)
Local de realização	ESPROMINHO Outras escolas secundárias do concelho de Viana do Castelo (posteriormente)
Indicadores de desempenho	Nº total de participantes: N/A Nº. de participantes da comunidade educativa (tendo presente os vários atores (professores, alunos, funcionários, entre outros): N/A N.º de parceiros: 1 (ESPROMINHO) Nº de sessões desenvolvidas: N/A

	N.º de inquéritos aplicados: N/A (aplicação do questionário no 2º semestre) N.º de escolas envolvidas: 1 (ESPROMINHO)
Resultados	A acção apenas foi parcialmente realizada (os inquéritos estão prontos, mas ainda não forma aplicados)
Fontes de verificação	N/A
Avaliação	A acção apenas foi parcialmente realizada (os inquéritos estão prontos, mas ainda não forma aplicados)

Atividade 4.3.4	Colaboração / Participação na Rede Social de Viana do Castelo
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de “ <i>lobby</i> ” político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 - Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Viana do Castelo integra o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Viana do Castelo, uma rede que agrega diversas instituições sociais (IPSS e outras) e instituições públicas dos diversos ministérios, juntas de freguesia, etc.
Objetivo Geral	Participar e colaborar com a Rede Social de Viana do Castelo no desenvolvimento local e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Participar nas reuniões de CLAS Colaborar nas ações a realizar no concelho
Destinatários	IPSS's/ONG's; Entidades públicas/privadas; Organizações sociais
Metodologia e Planeamento	A convocatória para as reuniões é realizada pelo presidente do CLAS da Rede Social de Viana do Castelo.
Parceiros	Entidades que integram a Rede Social de Viana do Castelo
Cronograma	Reuniões trimestrais (27 Janeiro) Por incompatibilidade de agenda, não foi possível participar na 2ª reunião do 1º semestre.
Local de realização	Instalações da Câmara Municipal de Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 4 N.º de reuniões participadas: 2 N.º de propostas apresentadas: N/A N.º de ações desenvolvidas: N/A N.º de documentos produzidos: N/A
Resultados	Os resultados são questionáveis, devido à incoerência entre o objetivo da rede

	social (a luta contra a pobreza) e o conteúdo das agendas e iniciativas.
Fontes de verificação	Agendas e atas
Avaliação	A rede social (CLAS) de Viana do Castelo não tem realizado um trabalho significativo ao nível da luta contra a pobreza e exclusão social (que é supostamente o seu objetivo). O mesmo acontecerá eventualmente noutras redes sociais e CLAS de outros concelhos, mas reportando especificamente á rede social de Viana Castelo, as agendas estão concentradas essencialmente em assuntos relacionados com eventos socioculturais relacionados com as iniciativas das instituições, que são importantes, mas não decisivas na luta contra a pobreza. Por motivos de incompatibilidade de agenda, não foi possível a participação na 2ª reunião mas a presença da EAPN VCT nas reuniões do CLAS de Viana do Castelo é muito frequente.

Atividade 4.3.5	Colaboração/ Participação na Plataforma Supra Concelhia da Rede Social Viana do Castelo
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de " <i>lobby</i> " político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 – Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo de Viana do Castelo integra a Plataforma Supra Concelhia Minho-Lima.
Objetivo Geral	Participar na Plataforma Supra Concelhia Minho-Lima no sentido de trabalhar em conjunto ao nível do desenvolvimento territorial e na luta contra a pobreza e a exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Participar nas reuniões da Plataforma Supra Concelhia da Rede Social Minho-Lima Colaborar nas ações a realizar no território (Minho Lima)
Destinatários	IPSS/ONG; Entidades públicas/privadas;
Metodologia e Planeamento	Reuniões convocadas pelo CDSS Viana do Castelo
Parceiros	Entidades que integram a Plataforma Supra Concelhia da Rede Social de Viana do Castelo (IPSS, ONG, Educação, Saúde, Segurança Social, Municípios, forças de segurança, etc.)
Cronograma	Não foi realizada qualquer reunião desta plataforma em 2015
Local de realização	N/A
Indicadores de	N.º de reuniões realizadas: N/A

desempenho	N.º de reuniões participadas: N/A N.º de propostas apresentadas: N/A N.º de ações desenvolvidas: N/A N.º de documentos produzidos: N/A
Resultados	N/A
Fontes de verificação	N/A
Avaliação	A Plataforma Supra Concelhia da Rede Social do Minho-Lima não reuniu em 2015. O trabalho desta plataforma é portanto nulo em 2015, não existindo qualquer indício que possa presumir uma reactivação desta plataforma.

Atividade 4.3.5	Actualização do estudo de caracterização do Minho Lima (BI Minho Lima)
Objetivo (s) Estratégico (s)	Objetivo 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo (s) Anual (ais)	Objetivo 5 – Promover o trabalho em rede e em parceria no sentido de obter um combate eficaz à pobreza e à exclusão social.
Descrição/Contextualização	Um dos eixos essenciais da EAPN Portugal é a investigação, pelo que se torna fundamental o conhecimento dos territórios onde a organização está implantada. Assim, torna-se necessária manter actualizada a caracterização do território, neste caso do distrito de Viana do Castelo (que coincide precisamente com a NUT III Minho Lima) através de um documento simplificado, de fácil leitura e que explique de forma rápida os principais indicadores económicos e sociais.
Objetivo Geral	Manter actualizado o documento de caracterização do distrito de Viana do Castelo nos seus principais indicadores.
Objetivos Específicos (Metas)	Recolher e interpretar os principais dados estatísticos nas seguintes áreas: rendimento; mercado de trabalho; educação; habitação; demografia; justiça e segurança
Destinatários	Os próprios elementos da EAPN Viana do Castelo para que conheçam melhor os principais indicadores estatísticos do território; entidades diversas que possam aproveitar a informação tratada;
Metodologia e Planeamento	Recolher e interpretar os principais dados estatísticos do território
Parceiros	N/A
Cronograma	Durante o ano 2015
Local de realização	EAPN Viana do Castelo
Indicadores de desempenho	N.º de documentos produzidos: 1

Resultados	Foram recolhidos os principais dados estatísticos do território da NUT III Minho Lima
Fontes de verificação	Base de dados de acordo com os indicadores considerados adequados e necessários
Avaliação	Foram recolhidos os principais dados estatísticos do território da NUT III Minho Lima. É necessário tratar estes dados e inseri-los num modelo comum a todos os restantes núcleos do país.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Outras ações / atividades	
Ação 4.4.1	Estruturas de dinamização e funcionamento da EAPN Portugal
Atividade 4.4.1.1	Reuniões do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal
Atividade 4.4.1.2	Reuniões nacionais da equipa técnica da EAPN Portugal
Ação 4.4.2	Planeamento e avaliação
Atividade 4.4.2.1	Relatório de Atividades
Atividade 4.4.2.2	Relatórios de Atividades (semestral, trimestrais de Monitorização de Atividades, relatórios de atividades específicas)
Atividade 4.4.2.3	Plano de Formação
Atividade 4.4.2.4	Plano de Atividades
Ação 4.4.3	Ações desenvolvidas com outras entidades
Atividade 4.4.3.1	Acompanhamento da situação de famílias com apoio financeiro

4.5 OUTRAS ATIVIDADES NÃO PLANEADAS

Outras ações / atividades	
Ação 4.5.1	Parceria com ADRIMINHO (GAL)
Atividade 4.5.1.1	Assinatura do acordo de adesão (Melgaço)
Atividade 4.5.1.2	Sessão de informação (Vila Nova de Cerveira)
Atividade 4.5.1.3	Sessão de informação (Caminha)
Ação 4.5.2	Acompanhamento/apoio de famílias em situação de pobreza/exclusão social
Atividade 4.4.2.1	Acompanhamento da família MONTEIRO
Atividade 4.4.2.2	Acompanhamento da família BAPTISTA
Atividade 4.4.2.3	Acompanhamento da família ILLESCAS
Ação 4.5.3	Participação em eventos públicos (seminários, conferências, etc.)
Atividade 4.4.3.1	Seminário GAF (Viana do Castelo)

5. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo Distrital de Viana do Castelo tenta, sempre que possível, ter em conta as expectativas das pessoas que vivem em situação de pobreza/exclusão ou pessoas que de alguma forma se identifiquem com os problemas sociais, e que dão, ou poderão dar, contributos relevantes para uma maior eficácia do trabalho desenvolvido. Assenta igualmente, sempre que possível, nos princípios do trabalho em rede e de parceria, no *mainstreaming* (entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas), na inovação e na investigação e conhecimento da realidade social e económica do distrito.

As atividades são desenvolvidas a nível local junto das diversas instituições (escolas, municípios, IPSS's, estruturas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, da sociedade em geral). As parcerias, ainda que a maioria delas informais, são estabelecidas com as entidades mais relevantes no processo de inclusão e de combate à pobreza/exclusão, designadamente com o Emprego, a Saúde, a Educação, a Habitação, a Segurança Social, entre outras. Destas parcerias, destacam-se, no âmbito das entidades públicas: o CDSS de Viana do Castelo, o IEFP, a ESPROMINHO Viana Castelo, as Autarquias, Juntas de Freguesia, e com outras IPSS (particularmente com as instituições associadas e com as que têm um contacto mais próximo com as pessoas em situação de pobreza).

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

a) Recursos Humanos

1 Técnico – licenciado em Gestão e afeto a 100%. O Núcleo Distrital de Viana do Castelo conta ainda com a colaboração regular de voluntários.

b) Recursos materiais e informáticos

Gabinete e sala de formação. Um computador com ligação a Internet e diversos equipamentos de escritório.

7. CONCLUSÕES

Este relatório pretende avaliar de forma resumida o nível de execução e cumprimento do plano de acção DA EAPN Viana do Castelo relativamente ao ano 2016.

No eixo da **informação**, as reuniões com as instituições associadas da EAPN continuam a ser uma das maiores dificuldades, apenas tendo sido possível realizar duas das seis reuniões previstas. Os contactos existem com alguns dos associados, em diversos contextos (visitas enquanto responsável pela EAPN Viana do Castelo às instituições associadas, encontros diversos que se realizam no território ou na frequência de funcionários das instituições associadas das formações e outras acções promovidas pela EAPN VCT), pelo que não se pode concluir que existe um afastamento entre a EAPN Viana do Castelo e a grande maioria das instituições associadas. No entanto, as reuniões de associados planeadas não foram todas realizadas (apenas duas). Por outro lado, o encontro de associados previsto não foi igualmente realizado. De alguma forma poder-se-á apontar como uma das possíveis explicações para esta situação a não identificação das instituições associadas com algumas das posições da EAPN no que respeita à luta contra a pobreza, a nível nacional. Esta possível explicação (e trata-se apenas de uma possível explicação), não resulta de comentários ou declarações de técnicos ou dirigentes das instituições, mas na falta de outras razões esta poderá ser uma eventual explicação.

Ao nível do eixo da **formação**, foram realizadas 11 ações de formação 2015 (87 horas), tendo participado um total de 193 formandos. Os objectivos para este eixo de intervenção foram claramente superados, tendo em conta que o acordo com o ISS prevê a realização de 48 horas de formação.

No eixo da **investigação/projectos**, o CLC está a funcionar neste momento com 4 elementos (2 homens e 2 mulheres), sendo que o seu nível de participação é bastante bom. Relativamente ao projeto “Conhecer o futuro a partir da escola”, o inquérito está pronto e será oportunamente aplicado nas escolas do concelho.

Ainda no que se refere a este eixo, foi formalizado o protocolo com a ESPROMINHO, no âmbito do Movimento GADAP, tendo terminado a parceria com a ESM (Escola Secundária de Monserrate). Este projecto prevê a realização de diferentes acções no âmbito da investigação e da sensibilização da população relativamente às questões da pobreza e da desigualdade.

Não se realizou nenhuma das 4 reuniões previstas da Plataforma Supra Concelhia do Minho Lima, pelo que esta actividade se encontrou parada em 2015. Aguarda-se a reactivação desta plataforma, mas tal reactivação, a acontecer, depende do ISS Viana do Castelo.

Foram desenvolvidas **outras acções**, nomeadamente no âmbito da parceria com a ADRIMINHO (GAL), do qual a EAPN se tornou associada, e estivemos presentes em diversas iniciativas enquanto participantes (seminários, reuniões diversas, etc.)

Concluindo, 2015 teve um elevado nível de execução, sendo que não se registam desvios significativos relativamente ao plano de acção.

ANEXOS

Relatórios de avaliação:

INFORMAÇÃO

- Activar a Esperança (acções de informação/sensibilização para a empregabilidade)
- Ciclo de “workshops” formativos no âmbito da infância e juventude
- “workshops” na área da pobreza e exclusão social (envelhecimento, comunidades ciganas, fundos estruturais e o combate à pobreza)

FORMAÇÃO

- Relatório anual de formação 2015